



Ata da reunião nº 8/2017 de 3 de novembro de 2017

-----Ao dia três de novembro de dois mil e dezassete, pelas dez horas e quinze minutos, reuniu no Auditório do edifício do Complexo Pedagógico, o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):-----

1 – Reunião aberta com a presidência e membros da ECHS.-----

-----1.1. Apresentação pela presidência da ECHS de um balanço prospetivo da atividade da Escola;-----

-----1.2. Discussão com elementos da ECHS; -----

2 – Reunião ordinária do Conselho Geral da UTAD.-----

-----2.1. Aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----2.2. Informações; -----

-----2.3. Plano de Atividades para 2018;-----

-----2.4. Calendarização das reuniões para 2018;-----

-----2.5. Adesão da UTAD à “Environmental Association for Universities and Colleges “ EAUC);-----

-----2.6. Linhas orientadoras dos grupos de trabalhos do Conselho Geral;-----

-----2.7. Outros assuntos.-----

----- Dando início à Ordem de Trabalhos, o Presidente apresentou as boas vindas aos elementos da Escola de Ciências Humanas e Sociais, começando pela Presidência da Escola, bem como a Presidência do Conselho Científico e Conselho Pedagógico da ECHS. Saudou ainda todos os elementos da ECHS presentes, e justificou os motivos subjacentes à realização desta reunião.-----

-----O Presidente do CG-UTAD deu a palavra ao Presidente da ECHS, Professor Manuel Luís Tibério que procedeu à apresentação de dados referentes ao funcionamento da ECHS, nomeadamente os relativos ao número de alunos em cada oferta educativa disponibilizada, os relativos ao corpo docente que asseguram a lecionação e investigação desta Escola. Continuou com a apresentação dos desafios para o ensino e serviços de qualidade que a ECHS se propõe responder.-----

-----Após a intervenção do Presidente da ECHS abriu-se um momento para discussão com a Assembleia da Escola, conforme estabelecido na OT. Durante este momento, a

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Professora Livia Madureira questionou o CG sobre matérias relacionadas com a possível e futura passagem da UTAD a regime fundacional, tendo obtido esclarecimentos às suas questões apresentados pelo Presidente do CG-UTAD, Dr. Silva Peneda. Os Conselheiros Pedro Lourtie e Luís Rochartre intervieram, questionando os elementos da Direção da Escola sobre as razões que poderão justificar a baixa atratividade verificada para as ofertas pós-graduadas. O Presidente da ECHS esclareceu que, ainda que não haja, até ao momento, um estudo que se debruce especificamente sobre esta temática, foram já identificados pela Direção da ECHS, nomeadamente o Conselho Pedagógico e o Conselho Científico, os pontos fracos, bem como foram também já definidas medidas de ação a curto prazo que poderão melhorar a atratividade. Os Conselheiros Maria do Carmo Sousa e João Rebelo acrescentaram se a Escola poderia responder à diminuição da atratividade pela criação de ofertas distintas das oferecidas pelas outras IES próximas. Em resposta o Presidente da ECHS, e o Presidente do Conselho Pedagógico, informaram que, tradicionalmente e com tendência a manter-se as ofertas pós-graduadas com maior atratividade têm sido as clássicas. As ofertas que se direcionaram para áreas inovadoras tiveram poucos candidatos, e devido à falta de apoio financeiro específico, não houve possibilidade de as manter. Pegando neste facto, reduzido número de alunos em ofertas educativas, a Conselheira Maria do Carmo Sousa interveio chamando a atenção para a necessidade de rever as ofertas com menos de 10 alunos, tentando encontrar medidas que façam aumentar o número de discentes nas mesmas.-

-----Seguiram-se várias intervenções de docentes da ECHS, nomeadamente o Professor João Rebelo que referiu que é necessária a criação de incentivos específicos para alguns casos que se revestem de especificidade, nomeadamente por exemplo, quando há colegas que se dispõem a lecionar em horários extraordinários e não são ressarcidos, nem compensados pelo mesmo. O Professor Carlos Fonseca, questionou o Reitor sobre a abertura de concursos para contratação de docentes, em áreas com claro déficit resultante da aposentação de colegas. Os Professores José Eduardo Reis e Felicidade Morais, reiteraram as palavras anteriores, e acrescentaram o déficit de docentes de línguas estrangeiras, numa Escola com um Departamento que versa sobre as mesmas. O colega José Eduardo Reis sublinhou a necessidade estratégica de colocar ofertas educativas lecionadas na totalidade em Inglês, para aumentar a captação de estudantes estrangeiros, e a colega Maria Felicidade Morais referiu a necessidade de atrair docentes de línguas estrangeiras a lecionar no 1º ciclo onde a oferta é pouco diversificada.-----

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

-----Terminadas as intervenções dos elementos da ECHS, foi dada a palavra ao Sr. Reitor para prestar os esclarecimentos necessários. Na sua intervenção referiu que o diagnóstico apresentado pelo presidente da ECHS é idêntico aos que são realizados em todas as Escolas da UTAD. Manifestou solidariedade com as preocupações apresentadas, em particular as referentes à qualificação e dignificação das estruturas e espaços físicos. Fez uma síntese dos resultados relativos à oferta educativa da ECHS e dos número de alunos nos ciclos de estudos, tendo sublinhado o facto de a ECHS ter aumentado o número de alunos do 1º ciclo e não ter diminuído o número de estudantes do 2º Ciclo. Respondeu ainda à intervenção inicial relativa à passagem da UTAD a fundação. Considerou a questão pertinente, tendo esclarecido que uma alteração desse nível levanta a necessidade das Instituições estarem em consonância com a ODCE e os respetivos Governos, pelo que tomar decisões sem ponderar a evolução do sistema do ensino superior no futuro, seria incauto e extemporâneo. Esclareceu ainda, que qualquer alteração terá de ter a auscultação cuidada e atempada da Academia, tendo assumido esse compromisso.-----

-----Terminada a intervenção do Reitor, o Presidente do CG-UTAD deu por terminada a reunião aberta com os elementos da ECHS e mostrou-se muito satisfeito, tendo referido que a pertinência dos assuntos discutidos exige uma reflexão a curto prazo pelos órgãos competentes.-----

-----Terminada a reunião aberta, os membros do CG deslocaram-se para a sala 2.18 do Polo II da ECHS para a reunião ordinária, tendo-se continuado a Ordem de Trabalhos. Antes da OT o Presidente congratulou-se e louvou o Reitor da UTAD pela sua recente eleição como Presidente do CRUP. O Conselho Geral considerou que este facto é o reflexo do desempenho mostrado pelo Professor Fontainhas Fernandes, e manifesta publicamente a sua satisfação congratulando o Sr. Reitor por este facto.-----

-----Passou-se imediatamente à aprovação da ata da reunião anterior. A mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam da lista de presenças anexa a esta ata.-----

-----Passou-se ao ponto seguinte da OT, tendo o Presidente do CG-UTAD dado a palavra ao Reitor para apresentação de informações relativas ao período compreendido entre a última reunião até à presente data.-----

-----O Reitor iniciou a apresentação tendo elucidado os Conselheiros sobre o OE relativo ao ano transato. Aguarda-se a apresentação do OE para 2018, onde se espera

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

obter reforço de orçamentação. Informou ainda sobre a taxa de execução orçamental da UTAD, que relativamente ao Orçamento de 2017, está a cerca de 70%. Do lado da receita notou-se uma pequena diminuição das receitas próprias associadas à diminuição da cobrança de propinas.-----

-----Seguiu com a apresentação de informações relativas às parcerias feitas com associações e fundações privadas, nomeadamente quanto ao montante anual despendido com as mesmas, bem como o número total de associações de que a UTAD é membro, dando assim resposta a uma solicitação anterior feita pelos elementos deste CG.-----

-----Informou que o Colégio Doutoral está a preparar o regulamento próprio, bem como sobre o trabalho a ser desenvolvido nas Escolas para a definição das áreas disciplinares. Foram ainda referidas como prioridades a implementação do SIGQ e avaliação institucional do mesmo pela A3ES. Apresentou dados atualizados sobre as taxas de ocupação de vagas do concurso nacional, e ainda forneceu informações referentes às ofertas de 2º e 3º ciclos, que reconhece estarem abaixo dos objetivos da Instituição, sendo por isso uma preocupação de resolução a curto prazo. Mostrou dados relativos ao abandono escolar, recolhidos pelos gabinetes especializados, e congratulou-se com a diminuição do número de alunos que abandonam a UTAD. Foram apresentados alguns exemplos de situações específicas que foram apoiadas pela Ação Social, tendo os Conselheiros Maria da Graça Carvalho e Miguel Maduro indicado alguns exemplos de apoios que podem ser solicitados.-----

-----Quanto aos dados referentes à Investigação e Inovação está para breve a avaliação das UI, sendo neste momento uma prioridade a criação de laboratórios colaborativos. Nestes, as áreas de investigação apontadas foram a Vinha e o Vinho, e a área dos Fogos Florestais. Terminou informando sobre os projetos aprovados na área do património e sustentabilidade, outros projetos institucionais, bem como dados referentes ao papel da Ação Social na UTAD.-----

-----O Conselheiro Luis Filipe Fernandes pediu a palavra para solicitar alguns esclarecimentos relativos às informações sobre a ocupação de vagas nas ofertas educativas em Ciências do Ambiente e Engenharia Civil, cujos dados foram erradamente indicados, tendo solicitado a sua correção nos documentos que forem publicados.-----

-----A Conselheira Margarida Pinto Correia questionou sobre se há informação relativa às metodologias de ação social usadas noutras instituições para melhorar a nossa ação.-

-----A Conselheira Ana Luísa Lourenço perguntou que medidas estão concretamente a ser tomadas para reorganizar a oferta educativa. Referiu como exemplo as informações veiculadas sobre a abertura de novas ofertas educativas (exemplo: ciências da nutrição). Questionou também sobre a implementação de medidas de reorganização administrativa, bem como outras que poderão suportar a internacionalização.-----

-----O Conselheiro André Coelho pediu a palavra para destacar a evolução da ação social na nossa instituição, tendo sublinhado o carácter meritório destas medidas, que considera serem alvo de adequada divulgação pública. Referiu alguns exemplos de apoio a estudantes com dificuldades monetárias, nomeadamente o Fundo de Apoio Social, mas considera que este fundo deve ser alargado, recorrendo eventualmente ao Mecenato, de modo a que mais alunos possam ser apoiados.-----

-----O Reitor tomou a palavra para esclarecer os Conselheiros intervenientes, tendo referido a título exemplificativo a procura de novos mecenas para reforço do apoio social.-----

-----Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto 2.3. da OT, para analisar o Plano de Atividades para 2018. O Presidente deu a palavra ao Sr. Vice-Reitor Prof. Artur Cristóvão para apresentação do plano.-----

-----O Conselheiro Paulo Coelho pediu a palavra para comentar o plano tendo referido que considerou ser ambicioso em alguns dos indicadores apresentados. Referiu no entanto que sentiu falta de informação quanto à especificação de medidas concretas que permitissem atingir os indicadores propostos no Plano de Atividades em análise, bem como a falta de dados relativos a indicadores anteriores, e dados atualizados para entender melhor os apresentados no plano. Considerou ainda que muitas das metas não dependem da ação da Reitoria/UTAD mas sim de dinâmicas individuais e, como tal, não deveriam ser incluídas.-----

-----Pedi depois a palavra o Conselheiro João Rebelo que iniciou a sua exposição com uma apreciação genérica sobre o plano. Passou depois a uma análise mais pormenorizada tendo-se referido favoravelmente ao Plano de Atividades para 2018, cujo conteúdo estava na linha do descrito no plano estratégico para 2017-2021. Considerou, também, tratar-se de um documento algo asséptico, ao qual falta alguma "alma" e avaliação crítica, estando carente de indicadores de partida e de medidas concretas para o alcance das metas estipuladas. Enquadrou a sua intervenção, no âmbito do papel do Conselho Geral enquanto órgão estratégico e de supervisão e, no



caso dos eleitos, com poder delegado pelos eleitores, a quem devem prestar contas, aspeto de maior importância no caso de lista única que liderou. Reforçou a necessidade de a Reitoria ter em atenção e desenvolver práticas de gestão que compatibilizem a motivação interna com a ligação ao exterior, congratulando a reitoria por esta ter atingido patamares muito elevados. Dentro desta mesma linha de pensamento, sublinhou a necessidade de evitar, mesmo em possibilidade, práticas que conduzam ao enclausuramento, a nível interno, da liderança, como é comum nas organizações, independentemente da natureza pública ou privada. Como síntese, sugeriu: (a) que o Plano de Atividades para 2018 fosse aprovado e que, dentro do possível e sem alterar a respetiva estrutura, incorporasse algumas das questões levantadas (e.g. indicadores de referência) e na Nota Introdutória a ser feita pelo Sr. Reitor fosse incluído, de modo genérico, um compromisso de resolução das dúvidas que levantou; (b) que no próximo Conselho Geral fosse apresentada informação sobre as medidas tomadas e a tomar no ano de 2018 que vão no sentido de reforço da coesão/motivação interna capazes de reforçarem o posicionamento externo da Universidade.-----

-----O Conselheiro Rui Cortes também considera que o PA não apresenta medidas claras, nem dados que permitam a comparação com documentos anteriores, pelo que considera que o plano terá uma reduzida capacidade mobilizadora quando tiver de passar para a Academia, que concretizará efetivamente o plano. Considera crucial a introdução neste documento a preocupação com o emprego científico, uma vez que poderá alavancar o papel da universidade com outras instituições internacionais.-----

-----O Conselheiro Miguel Bacelar corroborou a opinião veiculada pelos conselheiros que intervieram, tendo identificado outras informações que considera devem estar vertidas em documentos deste género. Questionou sobre se no plano de atividades devem ou não incluir-se dados referentes aos SASUTAD.-----

-----O Conselheiro Miguel Maduro notou uma discrepância entre indicadores e medidas, tendo proposto que as medidas/compromissos apresentados estejam associadas aos respetivos indicadores. Propôs a criação de uma bolsa de projetos, financiada pela UTAD, à qual todos os docentes poderiam candidatar-se, apresentando propostas de projetos, para candidaturas futuras a Projetos 2020. Sentiu falta de importância dada à internacionalização e formação executiva. Foi secundado nesta opinião pelo Conselheiro Luís Rochartre, que acrescentou que também a área de comunicação foi pouco considerada no PA.-----

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

-----A Conselheira Maria da Graça Carvalho comentou o documento referindo que formalmente o PA devia ser repensado, e sugeriu que o Grupo de Trabalho para a Comunicação pensasse sobre modos alternativos e mais apelativos de estabelecer a comunicação interna, fomentando a participação de todos. Apresentou algumas propostas de medidas para a criação de fundos que promovam a excelência, internacionalização e parcerias com IES com competências semelhantes às nossas em áreas consideradas estratégicas para a UTAD.-----

-----O Conselheiro Pedro Lourtie subscreveu todos os comentários anteriores feitos. Referiu dois aspetos que são objetivo de análise do GT de Ensino e Qualidade, tendo referido a comunicação com os estudantes como uma das situações a melhorar. Considerou ainda que no estabelecimento dos planos de atividades, devem ser os estudantes chamados a ter uma participação efetiva na sua conceção. Referiu ainda aspetos discutidos no mesmo grupo de trabalho, relativos à avaliação do desempenho dos docentes feitos pelos estudantes.-----

-----A Conselheira Maria do Carmo Sousa sentiu a falta de alguma informação para interpretar valores que são apresentados no PA. Indicou algumas correções a fazer ao mesmo, nomeadamente relativas à Escola Superior de Saúde.-----

-----A Conselheira Ana Luísa Lourenço propôs que os “overheads” pudessem ser utilizados pelas Unidades a desenvolver os projetos que os geram.-----

-----O Conselheiro Bianchi de Aguiar referiu que este Plano é muito semelhante a documentos anteriores, considerando que as sugestões apresentadas anteriormente pelos conselheiros devem ser tomadas em consideração.-----

-----A Conselheira Carla Amaral concordou com as intervenções anteriores, e apontou alguns pontos menos claros no plano de ação em análise. Referiu que a comunicação e a informação sobre estratégias, planos de atividades ou outras relacionadas com a atividade da Academia não está facilmente disponível, e a consulta pode ser difícil. Considerou que os alunos devem ser inseridos nos grupos de trabalho que tenham como objetivos gerar informação que os afete diretamente.-----

-----O Conselheiro André Coelho corroborou o referido pela Conselheira Carla Amaral, tendo sugerido que os estudantes que pertencem à AA-UTAD possam ser integrados nos grupos de trabalho referidos anteriormente.-----

## Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



-----O Conselheiro João Rebelo propôs uma metodologia alternativa para a elaboração dos futuros relatórios e planos de atividades, que integre os comentários apresentados pelos elementos do CG-UTAD.-----

-----O Vice-Reitor Artur Cristóvão pediu a palavra para justificar alguns dos comentários feitos ao documento em análise. Agradeceu o cuidado que foi dado na análise do mesmo bem como as propostas de melhoria apresentadas.-----

-----O Presidente colocou o Plano de Atividades 2018 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam da folha de presenças anexa a esta ata, com a recomendação de que na nota introdutória seja assumido que no relatório de atividades irão ser incluídos indicadores de partida que permitam a comparação com os indicadores/metapas atingidas.-----

-----No ponto 2.4. da OT ficaram estabelecidas as datas para as reuniões ordinárias do CG-UTAD para 2018, nomeadamente dia seis (6) de Abril, vinte e nove (29) de junho, vinte e um (21) de setembro, e vinte e três (23) de novembro.-----

-----Passou-se ao ponto 2.5. da OT – adesão à “Environmental Association for Universities and Colleges” (EAUC). O Reitor apresentou os objetivos subjacentes à proposta de adesão à EAUC. A adesão foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade dos Conselheiros cujas assinaturas constam na lista de presenças anexa a esta ata.-----

-----No ponto 2.6. da OT, o Presidente propôs as linhas orientadoras para o desenvolvimento do trabalho dos grupos estabelecidos. Deu oportunidade aos membros cooptados dos GT de informar o CG da definição das áreas de análise e eventualmente a súmula do desenvolvimento dos trabalhos já efetuados. O Conselheiro Luís Rochartre resumiu o trabalho desenvolvido pelo GT de Estratégia e Organização. Seguiu-se o Conselheiro Pedro Lourtie que prestou informações sobre o GT de Ensino e Qualidade.-----

-----Passou-se ao último ponto da OT – Outros Assuntos, não tendo havido nenhuma intervenção.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por concluída a reunião. Esta ata, depois de aprovada, irá ser assinada por mim, Carla Maria Amaral, que a secretariei e pelo Presidente do Conselho Geral, José da Silva Peneda que a presidiu. -----

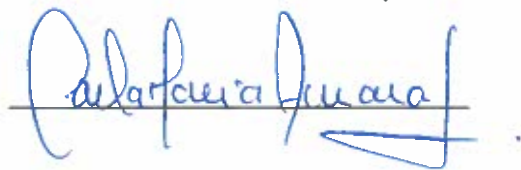
Em 03 / 11 / 2017,

Em 03 / 11 / 2017,

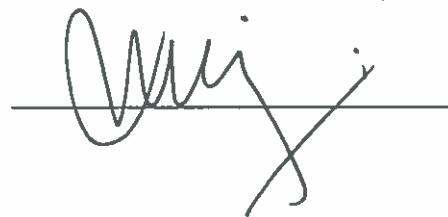






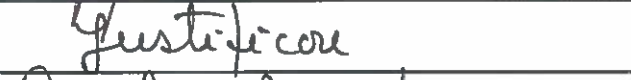












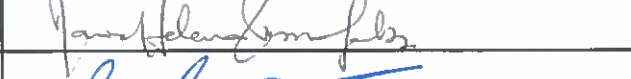


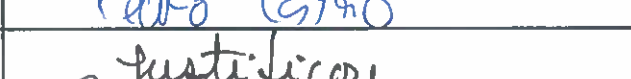
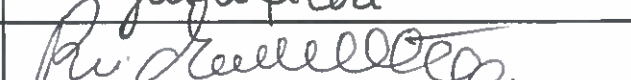

**Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**

O Secretário da reunião,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paula Pereira', written over a horizontal line.

O Presidente da reunião,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Miguel', written over a horizontal line.

NOME	Assinatura
Ágata Cristina Marques Aranha	
Ana Luísa Guimarães Dias Lourenço	
André Miguel Ferreira Coelho	
António Luís Leite Vasconcelos Pereira	
António Miguel Santos Bacelar	
Artur Severo Proença Varejão	
Carla Maria A. Quintelas do Amaral Marinho	
Fernando Bianchi de Aguiar	
Irene Cristina Salgueiro de Oliveira	
João Fernandes Rebelo	
José Albino da Silva Peneda	
José Carlos Fontes Gomes da Costa	
José Ramiro Afonso Fernandes	
Luís Filipe Sanches Fernandes	
Miguel Poiares Maduro	
Luis Miguel Rochartre Álvares	
Margarida Pinto Correia	
Maria da Graça Martins da Silva Carvalho	
Maria do Carmo Martins Pires e Sousa	
Maria Helena Pessoa Santos	
Paulo Jorge dos Santos Coelho	
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie	
Pedro Miguel Almeida Castro	
Renata Manuel Moreira de Sá Cruz	
Rui Manuel Vitor Cortes	